

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº. 0004/2010

O Conselho Escolar Domingos Alves Pereira da Unidade Escolar Colégio Estadual Domingos Alves Pereira, no Estado de Goiás, pessoa jurídica de Direito Privado, com sede à Rua Maria Machado de Almeida nº 91- Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.671.126/0001-98, neste ato representado pela Presidente do Conselho a Sr^a LUZIA FERNANDES LIMA, inscrita no CPF/MF sob o nº 612.461.071-04, Carteira de Identidade nº 3253028 2^a via/ DGPC-GO, no uso de suas prerrogativas legais, em cumprimento do estabelecido pela Lei nº 11.947/2009 e Resolução/CD/FNDE nº 38 de 16 de julho de 2009, por meio da Secretaria da Educação do Estado de Goiás, torna público que realizará Chamada Pública para aquisição de Genêros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinados ao atendimento ao Programa de Alimentação Escolar, para o período compreendido entre 01/ 11/ 2010 a 22/ 12/ 2010. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e proposta de preços do dia 27/ 10/ 2010 à 29/ 10/ 2010, no horário das 13:00 as 17:00 h, na sede do COLÉGIO ESTADUAL DOMINGOS ALVES PEREIRA.

1. OBJETO

O objeto da presente Chamada Pública é a aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura e do Empreendedor Familiar Rural, para atender aos alunos matriculados na Rede Pública de ensino, em conformidade com o Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, conforme especificações do Anexo I deste Edital.

2 – DATA, LOCAL E HORA PARA RECEBIMENTO DOS ENVELOPES

Até o dia, hora, e local mencionados no preâmbulo deste Edital, os interessados entregarão dois envelopes distintos, sendo um de documentação – HABILITAÇÃO e outro de Proposta de Preços.

2.1 - Ocorrendo decretação de feriado ou outro fato superveniente que impeça a realização desta Chamada Pública na data acima mencionada, o evento será automaticamente transferido para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local, independentemente de nova comunicação.

2.2 - Aquisição do edital: site: WWW.seduc.go.gov.br



3. FONTE DE RECURSO

Recursos provenientes do Convênio FNDE.

4. DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO – Envelope nº 001

4.1 Grupos Formais de Agricultores Familiares e de Empreendedores Familiares Rurais deverão entregar ao Presidente Conselho da Unidade Escolar ou à Comissão de Avaliação Alimentícia designada pela **Portaria (caso tenha)** de aquisição de Produtos da Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural Para a Merenda Escolar, no período determinado, os documentos relacionados abaixo para serem avaliados e aprovados:

I – cópia e original de inscrição no Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ);

II – cópia da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) DAP principal, ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante;

III – Certidão Negativa de Débitos junto à Previdência Social – CND;

IV – Certidão Negativa junto ao FGTS - CRF;

V – Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;

VI – Cópia do Estatuto e Ata de posse da Atual diretoria da entidade registrada na Junta Comercial, no caso de cooperativas, ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no caso de Associações.

Na hipótese de empreendimentos familiares, deverá ser apresentada cópia do contrato social, registrado em Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica;

VII – Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, de acordo com os anexos dessa Chamada Pública, assinada pela diretoria da entidade articuladora;

VIII – Para produtos de origem animal, apresentar documentação comprobatória de Serviço de Inspeção Sanitário, podendo ser Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e adesão ao Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA), Serviço de Inspeção Estadual (SISP) e Serviço de Inspeção Federal (SIF);

IX – Declaração de capacidade de produção, beneficiamento e transporte.

5. DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO – Envelope nº 001

5.1. Grupos Informais de Agricultores deverão entregar à Comissão de Avaliação Alimentícia designada pela **Portaria (caso tenha)** de aquisição de Produtos da Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural para a Merenda Escolar, no período determinado, os documentos relacionados abaixo para serem avaliados e aprovados:



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

- I – cópia de inscrição no cadastro de pessoa física (CPF);
- II – cópia da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) DAP principal, ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante;
- III – Prova de atendimento de requisitos previstos em Lei especial, quando for o caso.

6. ENVELOPE Nº 002- PROPOSTA DE PREÇOS

6.1. A previsão de quantidade de gêneros alimentícios a serem adquiridos é estimada com base nos cardápios elaborados por nutricionista da SEDUC e executados pelas escolas, anexo III;

6.2. No envelope nº 002 deverá conter a Proposta de Preços, ao que se segue:

- a) ser formulada em 01 (uma) via, contendo a identificação da associação ou cooperativa, datada, assinada por seu representante legal;
- b) discriminação completa dos gêneros alimentícios ofertados, conforme especificações e condições do Anexo II;
- c) Preço unitário de cada item (algarismo), devendo ser cotado em Real e com até duas casas decimais após a vírgula (R\$ 0,00).

7. LOCAL DE ENTREGA E PERIODICIDADE

Os gêneros alimentícios deverão ser entregues, semanalmente, no COLÉGIO DOMINGOS ALVES PEREIRA, durante o período de funcionamento, no horário compreendido entre 7:00 às 22:00 horas, de acordo com o cardápio, na qual se atestará o seu recebimento.

8. PAGAMENTO

8.1 Os pagamentos dos produtos da Agricultura Familiar ou Empreendedor Familiar Rural habilitado, como consequência do fornecimento para a Alimentação Escolar do Conselho Escolar do COLÉGIO DOMINGOS ALVES PEREIRA da Secretaria da Educação do Estado de Goiás, corresponderá ao documento fiscal emitido a cada entrega.

8.2 Os pagamentos serão efetuados após a última entrega do mês, por cheque nominal, contados da data de atestação do recebimento do produto pelo setor competente vedada a antecipação de pagamento, para cada faturamento;

8.3 As notas fiscais deverão vir acompanhadas de documento padrão de controle de entregas;

8.4 A documentação fiscal para fins de pagamento deverá conter o mesmo número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ indicado no Contrato;



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

8.5 O preço de compra será o menor preço apresentado pelos proponentes;

8.6 O preço de compra dos gêneros alimentícios será o menor preço apresentado pelos proponentes;

8.7 Serão utilizados para composição do preço de referência:

I- os preços de Referência praticados no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA,

II- média dos preços pagos aos Agricultores Familiares por 3 (três) mercados varejistas, priorizando a feira do produtor da agricultura familiar;

8.7 O valor pago anualmente a cada agricultor familiar ou empreendedor familiar rural deve respeitar o valor máximo de R\$ 9.000,00 (nove mil reais), por declaração de aptidão no PRONAF (DAP)/ano.

9. CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

9.1 Serão consideradas as propostas classificadas, que preencham as condições fixadas nesta Chamada Pública;

9.2 Cada grupo Formal deverá, obrigatoriamente, ofertar a quantidade e variedade de alimentos de acordo com a sua produção, em conformidade com as normas de classificação vigente, respeitando os preços praticados no atacado, bem como observando as embalagens características de cada produto;

9.3 O Conselho Escolar da Unidade Escolar classificará as propostas considerando o preço dos produtos embalados individualmente, de acordo com a solicitação do Conselho Escolar DOMINGOS ALVES PEREIRA, do frete para transporte e distribuição ponto a ponto. O Conselho escolar DOMINGOS ALVES PEREIRA dará preferência para os produtos orgânicos ou agro ecológico, respeitando-se as orientações da resolução 38/FNDE;

9.4 Após a classificação, o critério final de julgamento será definido pela Comissão de Avaliação Alimentícia, que poderá ainda propor aos participantes que se estabeleçam um acordo para o fornecimento, em benefício da implantação do programa com a distribuição descentralizada dos recursos e atendimento na totalidade da estimativa de aquisição anual.

9.5 Em atenção à legislação que estabelece o teto máximo de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) será considerado o produto na embalagem original no atacado.

9.6 Na hipótese de ocorrer cisão ou fusão ou incorporação envolvendo duas ou mais entidades e até a criação de uma terceira (cooperativa ou associação) que venha agregar uma ou mais associações, as compras terão sua continuidade, respeitando as DAPs já cadastradas. Para efeito de documento fiscal, caso esta nova entidade venha emitir documento fiscal, será necessário a assinatura de novo contrato, com a anuência da entidade.

10. RESULTADO



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

O Conselho Escolar DOMINGOS ALVES PEREIRA, após o julgamento e classificação, dará ampla publicidade ao resultado da presente Chamada Pública nº 0004/2010. Caso nessa segunda chamada não receba nenhum Projeto de Venda, ampliaremos a divulgação para o comércio local.

11. CONTRATAÇÃO

11.1 O Proponente Vencedor deverá assinar o Contrato de Compra e Venda de gêneros alimentícios, conforme Minuta de Contrato Anexo IV, atendendo aos termos do anexo IV da Resolução/CD/FNDE Nº 38, DE 16 DE JULHO DE 2009.

11.2 O prazo de vigência do contrato será de três (2) meses, período este compreendido de 01/ 11/ 2010 a 22/ 12/ 2010.

12. RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES

12.1 Os fornecedores que aderirem a este processo declaram que atendem a todas as exigências legais e regulatórias para tanto e que possuem autorização legal para fazer a proposta, sujeitando-se, em caso de declaração falsa, às penalidades da legislação civil e penal aplicáveis.

12.2 O fornecedor se compromete a fornecer os gêneros alimentícios conforme padrão de identidade e qualidade estabelecida na legislação vigente, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Seagro, por meio da PNATER. E especificações de acordo com os anexos dessa Chamada Pública. É parte integrante dessa chamada pública o anexo com estimativa de consumo mensal, de fornecimento contínuo.

12.3 O fornecedor se compromete a fornecer os gêneros e produtos alimentícios industrializados da Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural para o Conselho Escolar da Unidade Escolar da Secretaria de Educação do Estado de Goiás, conforme cronograma de entrega definido pelo Presidente do Conselho Escolar;

12.4 As embalagens quando desmembradas deverão obedecer à legislação vigente e as características próprias de cada produto, bem como apresentar-se em boas condições de conservação e higiene; com os produtos adequadamente acondicionados em caixa de papelão, embalagens plásticas, sacos de nylon e outros tipos de acondicionamento que garantam a integridade do produto. Durante o transporte essas embalagens devem permanecer em caixas plásticas devidamente higienizadas.

12.4.1 Os produtos deverão ser apresentados na central de recebimento ou nos pontos indicados por este Conselho Escolar, em embalagens limpas, de tara garantida e conhecida, rotulado, que permita o empilhamento, que não causem ferimentos ao produto e obedeçam à legislação vigente.



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

12.5 Fica reservado ao Presidente do Conselho Escolar o direito de aceitar ou não, alteração no fornecimento quanto à classificação dos produtos, exceto por conta de problemas climáticos que poderão afetar a produção. Em caso de reclassificação os preços oscilarão de acordo com as cotações do PAA e média de preço por região e respeitará os preços mínimos sugeridos pelos órgãos oficiais do governo.

12.6 O Conselho Escolar da Unidade Escolar, reserva-se no direito, também de subtrair, substituir ou incluir novos pontos de entrega, durante a vigência do contrato, de acordo com sua real necessidade.

12.7 Caso a produção atinja uma classificação superior à contratada, desde que constatada por técnicos, o Conselho Escolar da Unidade Escolar deverá ser comunicada com antecedência, para adequação dos pedidos, e os preços oscilarão de acordo com as cotações da PAA e média de preço por região ou por outras cotações oficiais.

12.8 O período de fornecimento desta Chamada Pública se dará de 01/11/2010 a 22/12/2010.

13. FATOS SUPERVENIENTES

13.1 Os eventos previstos nesta Chamada Pública estão diretamente subordinados à realização e ao sucesso das diversas etapas do processo. Na hipótese de ocorrência de fatos supervenientes à sua publicação, que possam vir a prejudicar o processo e/ou por determinação legal ou judicial, ou ainda por decisão do Conselho Escolar **DOMINGOS ALVES PEREIRA**.

- a) Adiamento do processo;
- b) revogação desta Chamada ou sua modificação no todo ou em parte.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

A participação de qualquer proponente Vendedor no processo implica a aceitação tácita, incondicional, irrevogável e irretroatável dos seus termos, regras e condições, assim como dos seus anexos.

Caberá ao **CONSELHO ESCOLAR** providenciar, por sua conta, a publicação do Instrumento de Convocação da Chamada Pública e de seus aditamentos, na imprensa oficial e no prazo legal.

Os interessados poderão dirimir quaisquer dúvidas por meio do Telefone (64) 3645-2586, Conselho Escolar da Unidade Escolar **DOMINGOS ALVES PEREIRA**.



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

15. FORO

A presente Chamada Pública é regulada pelas leis brasileiras, sendo exclusivamente competente o Foro da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, para conhecer e julgar quaisquer questões dela decorrentes, excluído qualquer outro.

ANEXO I – RELAÇÃO DAS ESCOLAS DO ESTADO

ANEXO II – RELAÇÃO DE GÊNEROS (ESTIMATIVA DE CONSUMO) - IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS

ANEXO III- MODELO DE PROJETO DE VENDA CONFORME ANEXO V DA RESOLUÇÃO Nº 38 DO FNDE, DE 16/07/2009.

ANEXO IV – MINUTA DO CONTRATO

Presidente do Conselho da Unidade Escolar **DOMINGOS ALVES PEREIRA**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Luzia Fernandes Lima
Presidente do Conselho Escolar



ANEXO I - RELAÇÃO DAS ESCOLAS DO ESTADO

ANEXO II – RELAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (ESTIMATIVA DE CONSUMO) - IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS ALIMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS PELO PROGRAMA ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

De acordo com a Legislação brasileira para Rotulagem Geral de Alimentos e Bebidas Embalados, (RDC 259/02 – ANVISA/MS) as informações abaixo são obrigatórias nas embalagens de alimentos:

- Denominação de venda do alimento;
- Lista de ingredientes;
- Conteúdos líquidos
- Identificação do lote;
- Prazo de validade;
- Instruções sobre o preparo e uso do alimento, quando necessário;
- Registro no órgão competente;
- Informação nutricional;
- Os produtos alimentícios a base de farinha de trigo, aveia, cevada e centeio devem constar também a informação: **Contém glúten.**

Obs. A declaração do prazo de validade **não** é exigida para:

- Frutas e hortaliças frescas;
- Vinagre;
- Açúcar;
- Sal.

Os produtos de origem animal devem ter o carimbo dos Serviços de inspeção obrigatórios, podendo ser Federal (SIF), estadual (SIE) ou municipal (SIM). Os materiais para embalagem devem ser atóxicos não representando uma ameaça a segurança e adequação do alimento, sob as condições específicas de armazenamento e uso, conforme os regulamentos técnicos específicos, com o objetivo de preservar os Padrões de Identificação e qualidade do produto.

Órgãos responsáveis pela legislação de alimentos:

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

INMETRO (Instituto de Metrologia)

1 – HORTIFRUTIGRANJEIROS

Os produtos de origem vegetal (frutas, legumes e verduras) são definidos como alimentos perecíveis, pois não se conservam por longo período de tempo. Desta forma, as características desses produtos devem ser consideradas tais como: de 1ª qualidade, *in natura*, tamanho e coloração uniforme, polpa firme, livres de sujidades, parasitas, larvas, resíduo de fertilizante, acondicionadas em sacos de polietileno, transparentes, atóxico e intacto. O peso e as quantidades são definidos pela escola. Variedades e outras características estão descritas abaixo:



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ALIMENTOS	UNIDADE	VARIEDADES
Abacaxi	Kg/Un	Havaí ou pérola
Abóbora	Kg	Madura; moranga, cabotiá, paulista
Abobrinha verde	Kg	Casca verde e de tamanho médio
Alface	Mç	Lisa
Banana	Kg	Madura; nanica, maçã, prata, da terra
Batata	Kg	Inglesa
Cebola	Kg	Branca ou roxa
Cenoura	Kg	
Couve	Kg	Manteiga
Farinha	Kg	De mandioca
Feijão	Kg	roxo
Laranja	Kg	Pêra
Limão	Kg	Taiti
Maçã	Kg	Fuji ou gala, nacional
Mamão	Kg	Formosa
Mandioca	Kg	
Milho	Kg	Verde
Queijo	Kg	ralado
Repolho	Kg	Verde
Tomate	Kg	Para salada extra A, ou caquí

2 – GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

ABOBORA KABUTIÁ: Produto maduro com tamanho médio e de boa aparência.	Produto entregue sem embalagem.	Kg
ABOBRINHA VERDE: produto de casca bem verdinha e lisa, com formação uniforme de primeira, sem danos físicos e mecânicos.	Embalagem de polietileno transparente de 1 a 2 Kg.	Kg
ALFACE: Produto fresco de folhas verdinhas e em bom estado de conservação.	Embalagem de polietileno transparente de 1 Kg	Kg
BATATA: De ótima qualidade, frsca, compacta e firme, tamanho e coloração uniforme, sem lesões.	Embalagem de nylon de 20 kg.	Kg
BANANA MAÇÃ: fresca e madura com textura firme acondicionadas em caixas.	Embaladas em caixas de madeira de 20 a 30 kg.	Kg
BANANA TERRA: fresca e madura com textura firme acondicionadas em caixas.	Embaladas em caixa de madeira de 20 a 30 kg.	Kg
CEBOLA produto com boa aparência, podendo ser branca ou roxa.	Embalagem em nylon de 20 kg.	Kg
CENOURA: De boa espessura, com coloração de boa aparência e firme, sem lesões de origem e sem rachaduras.	Embalagem de polietileno de 1 a 2 Kg.	Kg
COUVE: Folhas grandes, verdinhas e frescas, isentas de enfermidades e insetos.	Embalagem de poliedro de 1 Kg	Kg
FARINHA DE MANDIOCA produto obtido dos processos de ralar e torrar a mandioca, fina, seca, branca ou amarela, isenta de matéria terrosa, fungos ou parasitas e livre de umidade e fragmentos estranhos.	Embalagem de polietileno. De 500g a 1 Kg.	Kg



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FEIJÃO: Produto de boa qualidade de cor roxa, safra do ano com data de validade, sem outros tipos de sementes oriundas ou pedra.	Embalagem de poliedro de 1 Kg	Kg
LARANJA: Redonda, lisa de primeira, livre de sujidades, tamanho e coloração uniforme, com polpa firme e impacta.	Embaladas em caixas apropriadas de 20 a 30 kg	Kg
LIMÃO: Redondo, casca lisa, Taiti, de primeira, livre de sujidades, com polpa firme e bastante caldo.	Embalagem de poliedro de 2 Kg	Kg
MAÇA: Redonda, casca lisa, graúda, de primeira, livre de sujidades, tamanho e coloração uniforme, com polpa firme e impacta.	Embaladas em caixas próprias de 20 a 30 Kg	Kg
MAMÃO: Aspecto globoso, mista verde e maduros cor própria classificada como fruta com polpa firme intacta de boa qualidade, livre de parasitas e lavras. Acondicionados em embalagem própria.	Embalagem própria.	Kg
MANDIOCA: produto colhido recente com boa aparência e de tamanho uniforme, acondicionada em saco plástico.	Embalagem de poliedro de 1 Kg	Kg
MILHO: Produto com boa aparência, grãos regulares de formação uniforme e espigas frescas.	Embalagem de poliedro de 1 a 2 Kg.	Kg
QUEIJO RALADO: Produto em excelente estado de conservação, branquinho, cheiro agradável e com pouco sal.	Embalagem em poliedro transparente de 1 Kg.	Kg
REPOLHO: de primeira, apresentando tamanho, cor e com formação uniforme, devendo ser bem desenvolvido.	Acondicionados em embalagem própria.	Kg
TOMATE: Aspecto globoso- mista com verde e maduro (cor vermelho), classificada como legume graúda e polpa firme intacta, isenta de enfermidade, livre de resíduos de fertilizantes e sujidades. Acondicionado em sacos plásticos de 4 Kg.	Embalagem de poliedro transparente de 4 Kg.	Kg

ESTIMATIVA DE QUANTITATIVO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS A SEREM ADQUIRIDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	QUANTITATIVO
Abóbora madura	30.000 Kg
Abobrinha verde	50.000 Kg
Alface	50.000 Kg
Banana da terra	30.000 Kg
Banana maçã	30.000 Kg
Batata	20.000 Kg
Cenoura	180.000 Kg
Couve	60.000 Kg
Farinha de mandioca	181.000 Kg
Laranja	30.000 Kg
Limão	10.000 Kg



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Maçã	30.000 Kg
Mamão	30.000 Kg
Mandioca	100.000 Kg
Milho verde	120.000 Kg
Queijo Ralado	6.000 Kg
Repolho	60.000 kg
Tomate	110.000 Kg